



# BILILICO

LEITOR INICIANTE – EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO DE LEITURA

COORDENAÇÃO: Maria José Nóbrega

ELABORAÇÃO: Luísa Nóbrega





Sítio arqueológico Xique-Xique I, Carnaúba dos Dantas, Seridó, RN.

## MARIA JOSÉ NÓBREGA

### LER IMAGENS E LETRAS

No princípio, era o desenho e depois o desenho se fez letra...

Desenhos e letras incitam a leitura. Mais do que reconhecer o que o material gráfico representa, o ato de ler provoca diálogo com a imagem, com a palavra para atribuir sentido, interpretar. Há nas leituras sempre algo do leitor que transborda para as páginas: seus saberes, suas experiências, suas crenças, seus valores.

Não são apenas figuras humanas o que pode ser visto nas paredes do sítio arqueológico de Xique-Xique. Há um drama vivido pelos personagens que nos desassossega e que nos lança em um torvelinho interpretativo: O que fazem? Por que fazem o que fazem? Qual terá sido o desfecho da aventura?

A atividade interpretativa é uma pequena evidência da enorme capacidade de simbolização própria da espécie humana. E como é surpreendente seu desenvolvimento nos primeiros anos de vida!

Por volta dos dois anos, ao manusear um livro, os pequenos revelam enorme prazer em reconhecer o que as imagens representam e nomear o reconhecido, mesmo que as ilustrações sejam diferentes dos elementos do mundo em tantos aspectos.

Aos cinco anos, a maioria já concebe as peripécias vividas pelo personagem como uma cadeia associativa, isto é, compreendem que cada episódio narrado ou representado nas ilustrações leva a outro.

Por volta dos seis anos, já dominam os elementos que compõem a estrutura narrativa, isto é, sabem que há uma situação inicial cujo equilíbrio será rompido pelo conflito e que o desfecho está intimamente ligado à superação do conflito.

A aprendizagem do sistema de escrita alfabética dá acesso à linguagem escrita e amplia as possibilidades de simbolizar a realidade.

Assim como o diálogo com os adultos permitiu que aprendessem a falar, a interação com o livro infantil contribui para que as crianças aprendam a ler. A presença de estruturas que exploram a repetição de palavras, frases ou de rimas, por serem facilmente memorizadas, garante o ajuste do falado ao escrito e abre novas possibilidades de acesso ao texto. A identificação subjetiva com personagens, lugares e situações orienta a formulação de hipóteses sobre o que está escrito, ajudando a contornar as dificuldades momentâneas que a decifração pode provocar.

No livro infantil, a ilustração não é adereço, mera “tradução” da linguagem verbal para a linguagem visual, é constitutiva do gênero, artisticamente pensado na relação híbrida entre duas linguagens. A imagem divide com a palavra o espaço da página fazendo emergir um novo modo de contar e de ler histórias em que se entrelaçam duas linguagens. O livro infantil assim concebido dá autonomia à criança que aprende a ler: já não depende tanto de um leitor experiente para poder imaginar o que acontece às personagens, para encantar-se com os mundos possíveis criados pela literatura. Pode ler as ilustrações, pode imaginar seus enredos, pode se aproximar da trama que se enreda por trás das letras.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA**

### UM POUCO SOBRE A AUTORA

Contextualiza-se a autora e sua obra no panorama da literatura para crianças.

### RESENHA

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

### COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, bem como certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

## **PROPOSTAS DE ATIVIDADES**

### A) ANTES DA LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, as personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilharem o que forem observando).

## B) DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

## C) DEPOIS DA LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

## **LEIA MAIS...**

- Da mesma autora
- Sobre o mesmo assunto
- Do mesmo gênero

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Eva Furnari nasceu em Roma, Itália, em 1948, e veio para o Brasil aos dois anos de idade, onde reside até hoje.

Formou-se em Arquitetura pela Universidade de São Paulo e foi professora de Artes no Museu Lasar Segall. Na década de 1980, colaborou como desenhista em diversas revistas. Publicou semanalmente, por quatro anos, histórias da Bruxinha no suplemento infantil do jornal *Folha de S. Paulo*. Começou sua carreira de escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis em 1980 e hoje tem mais de 60 livros publicados.

Possui livros adaptados para o teatro e publicados no México, Equador, Guatemala, Bolívia e Itália.

Ao longo de sua carreira, Eva Furnari foi agraciada com diversos prêmios. Entre eles, recebeu diversas vezes o Prêmio Jabuti, da CBL, e o prêmio da FNLIJ. Também recebeu o Prêmio APCA pelo conjunto da obra.

## RESENHA

Bililico era o filho pequeno, todo pequenininho de Bi, que era uma mãe muito grande, enorme mesmo. Certo dia, quando pulava no colchão da mãe, o pequenino acabou por trombar inesperadamente com um bicho, que se assustou e saiu voando para longe com Bililico enganchado em uma de suas patas. Em certo momento, porém, o pequeno acabou por se soltar e foi caindo em queda livre. Por sorte, foi parar justamente dentro de uma flor macia. Acontece que, não encontrando maneira de descer dali, depois de chorar, acabou adormecendo.

Sua mãe, por sua vez, procurava o filho incansavelmente e também se pôs a chorar, tanto, tanto que suas lágrimas acabaram por formar um rio. Os dois desconsolados só se encontraram, finalmente, quando Bililico saiu flutuando rio adentro, usando uma das folhas da flor como barco. A partir de então, Bi decidiu que ela e o filho passariam a usar cada qual um apito, para que nunca mais se perdessem um do outro.

Em uma narrativa singela, Eva Furnari evoca contos clássicos, como *O pequeno polegar*, com versões de Perrault e Grimm, e a *Polegarzinha*, de Hans Christian Andersen, para, com a ajuda de suas belas e divertidas ilustrações, reduzir essas narrativas à sua síntese mínima: filhos diminutos que se perdem dos pais, passam por aventuras e perigos, e interação com plantas, animais, até o desfecho em que, finalmente, encontram-se em um lugar onde se sentem acolhidos e protegidos.

Os personagens de Eva Furnari, como de costume, ao mesmo tempo em que apresentam traços humanos, são mais que humanos: pertencem a

um mundo lúdico que se parece com o nosso, porém onde as coisas mais inesperadas podem acontecer. Mais ainda do que através dos textos, nos aproximamos dos personagens por meio das ilustrações: diferente dos personagens dos contos de fada, eles não são belos, perfeitos, intrépidos e valentes, mas sim afáveis e monstruosos, confusos, frágeis, emotivos e desajeitados. Impossível não simpatizar com eles.

## **QUADRO-SÍNTESE**

GÊNERO: livro álbum.

ÁREA ENVOLVIDA: Língua Portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: pais e filhos, ansiedade de separação.

TEMAS TRANSVERSAIS: pluralidade cultural.

PÚBLICO-ALVO: Leitor iniciante (Educação Infantil e 1º do Ensino Fundamental).

## **PROPOSTAS DE ATIVIDADES**

### A) ANTES DA LEITURA

1. Mostre aos alunos a capa do livro. Será que deduzem que o título do livro é o nome do personagem que aparece saltando na ilustração? Será que esse personagem é humano? Onde será que ele está? O que será que ele está sentindo, levando em conta a expressão do seu rosto? Que espécie de criatura é essa que entrevemos pousada na janela? Que recursos o ilustrador emprega para dar a sensação de que o personagem está em movimento?
2. Em seguida, deixe que vejam também a imagem da quarta capa. Será que os personagens que aparecem ali são os mesmos da capa? O que o personagem de vermelho parece estar sentindo agora? Quais das primeiras impressões sobre eles se modificam diante dessa segunda imagem?
3. Leia para os alunos o texto da quarta capa e estimule-os a expressar suas hipóteses a respeito do desenrolar da história.
4. Em seguida, chame a atenção da turma para a diagramação do texto da quarta capa. Será que os alunos percebem que as linhas não são retas, mas curvas e diferentes umas das outras?
5. Deixe então que as crianças abram o livro e observem a imagem da primeira página. De que maneira ela ajuda a criar a sensação de quão pequenino é o personagem principal do livro?

6. Estimule as crianças a visitar o *site* de Eva Furnari – [www.evafurnari.com.br](http://www.evafurnari.com.br) – para que saibam um pouco mais a respeito de seu trabalho e sua trajetória.

#### B) DURANTE A LEITURA

1. Estimule os alunos a verificar se as hipóteses que criaram se confirmam ou não.

2. Veja se eles percebem como Eva Furnari brinca com a proporção das imagens para nos dar a sensação da pequenez de Bililico e do tamanho enorme de sua mãe Bi.

3. Chame a atenção para a diagramação do livro. Cada página apresenta um ou mais quadros rodeados por uma moldura que tem uma tonalidade levemente diferente da cor de fundo da página; o texto aparece sempre em linhas curvas, acompanhando as ondulações das ilustrações. Algumas páginas duplas possuem um único e grande quadro emoldurado; outras, dois quadros, um por página, e outras, ainda, uma página com dois quadros enormes acompanhada por uma página com um quadro inteiro.

4. As ilustrações do livro são bastante dinâmicas, dando velocidade aos movimentos e ações sugeridos pelo texto, em especial nas páginas que apresentam dois quadros emoldurados. Será que os alunos percebem como em alguns momentos o jogo de ilustrações remete ao de uma história em quadrinhos?

5. Desafie as crianças a perceber os momentos do livro em que as imagens dizem mais do que as palavras, completando informações que poderiam permanecer vagas: por exemplo, é pela ilustração que podemos saber que o bicho com que Bililico tromba é um pássaro; e que o jeito que ele encontra para descer da corola da flor é se apoiando em uma folha e deixando que ela se descole do caule.

6. Diga aos alunos que prestem atenção às onomatopeias presentes no texto: quando as palavras nos fazem escutar sons? .

#### C) DEPOIS DA LEITURA

1. Leia para os alunos dois contos de fada que, certamente, serviram de inspiração para Eva Furnari: *A Polegarzinha*, de Hans Christian Andersen e *O Pequeno Polegar*, dos Irmãos Grimm. Que elementos de cada uma dessas histórias estão presentes no livro de Eva Furnari, além do tamanho diminuto dos protagonistas? Provavelmente notarão que o livro apresenta mais elementos em comum com o conto de Andersen (*Polegarzinha* também voa com um pássaro, dorme dentro de uma flor), porém seu final remete

mais ao conto de Grimm (o Pequeno Polegar, depois da longa jornada, finalmente, reencontra seu pai que fica aliviado e alegre por reencontrá-lo).

2. Assista com os alunos à belíssima adaptação de *Polegarzinha* que Lotte Eisner, uma das grandes mestras da história da animação, realizou nos anos 1950, com silhuetas e sombras: <<https://www.youtube.com/watch?v=BO3pKhtRVhU>>. De que maneira a autora sintetizou a história, para contá-la sem palavras? O que se modifica, em relação ao conto de Andersen? Chame a atenção deles para o modo como os minuciosos recortes das sombras ressaltam a delicadeza da personagem.

3. Usando a câmara do celular, prepare com a turma um vídeo da história do livro. Como farão para representar os episódios vividos por Bililico e sua mãe?

4. Assista com os alunos ao belo longa metragem de animação *Kiriku, os homens e as mulheres*, dirigido por Michel Ocelot, que também tem um personagem diminuto como protagonista. O roteiro do filme, que foi inspirado em narrativas da África Ocidental, mostra de que maneira o pequeno Kiriku (mais corajoso do que Bililico) enfrenta alguns desafios sobrenaturais e outros muito humanos.

5. Proponha aos alunos que realizem uma pesquisa sobre figuras lendárias e mitológicas das mais diversas culturas que possuem como uma de suas principais características o seu tamanho grande ou pequeno em relação à média dos seres humanos: gigantes, gnomos, duendes e similares. Diga a eles que procurem descobrir exemplos de lendas tradicionais envolvendo essas figuras, mas que também façam uma lista de filmes, seriados, desenhos animados e quadrinhos em que eles aparecem.

6. Leia com os alunos o belo e triste conto *O gigante egoísta*, de Oscar Wilde, que conta a trajetória de um personagem que se sente solitário justamente pelo motivo oposto: por ser grande demais.

7. Proponha aos alunos, inspirando-se no conto de Oscar Wilde e no livro de Eva Furnari, que criem, coletivamente, a história de um gigante que tem que lidar com o próprio tamanho.

### **LEIA MAIS...**

DA MESMA AUTORA E SÉRIE

*Cacoete*. São Paulo: Moderna.

*Nós*. São Paulo: Moderna.

*Anjinho*. São Paulo: Moderna.

*Cocô de passarinho*. São Paulo: Moderna.

*Marilu*. São Paulo: Moderna.

*Sorumbática*. São Paulo: Moderna.  
*O circo da lua*. São Paulo: Moderna.  
*Trudi e Kiki*. São Paulo: Moderna.

#### DO MESMO GÊNERO

*Filhotes de bolso*, de Stephen Michael King. São Paulo: Brinque Book.  
*Adivinha quanto eu te amo*, de Sam Mcbratney. São Paulo: WMF Martins Fontes.  
*Grão de Milho*, de Ollala González. São Paulo: Kalandraka Brasil.  
*O Grúfalo*, de Julia Donaldson. São Paulo: Brinque Book.  
*Vai Embora, Grande Monstro Verde!*, de Ed Emberley. São Paulo: Brinque Book.



#### LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o *link* com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!